



# **A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DESCRITORIZANDO NA ELEVÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DOS DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I (5º ANO)**

## **ARTIGO ORIGINAL**

RABELO, Kaellen Antunes<sup>1</sup>

RABELO, Kaellen Antunes. **A contribuição do Projeto Descritorizando na elevação do rendimento escolar dos discentes do ensino fundamental I (5º ano)**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 10, Vol. 04, pp. 146-154. Outubro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/projeto-descritorizando>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/projeto-descritorizando

## **RESUMO**

O Projeto Descritorizando é uma iniciativa para trabalhar os descritores de Língua Portuguesa e Matemática que não foram consolidados no SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) na aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental I (5º ano). O Projeto Descritorizando foi realizado em uma escola pública de Manaus/AM, situada em um bairro periférico, idealizado após uma análise dos resultados obtidos pela participação dos estudantes no SAEB no triênio de 2007 a 2011. Na análise realizada, verificou-se que os estudantes do 5º ano estavam tendo baixo rendimento na avaliação externa supracitada devido à falta de domínio de leitura/interpretação de texto e noções básicas de matemática.

Mediante tal problemática, elaborou-se o seguinte problema: como é possível melhorar o desempenho dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental que apresentam falta domínio de leitura/interpretação de texto e noções básicas das operações matemáticas no resultado do SAEB? O presente estudo tem como objetivo geral analisar a contribuição da realização do Projeto Descritorizando para a elevação do rendimento escolar dos discentes do ensino fundamental I (5º ano) com dificuldades em leitura/interpretação de texto e nas noções básicas das operações de matemática. A matriz metodológica configura-se de natureza qualitativa, com foco no tipo de pesquisa bibliográfica e documental. Para análise dos resultados da implementação do Projeto Descritorizando, mensurou-se os



resultados do SAEB de 2013 a 2017 e comparou-se com os obtidos no período de 2007 a 2011. O triênio de 2013 a 2017 foi o período em que o projeto foi implementado na escola. Constatou-se que, durante a realização do Projeto Descritorizando na escola, houve uma melhora nos resultados obtidos no SAEB da escola e uma evolução no domínio da leitura/interpretação e noções básicas de matemática dos estudantes. Demonstra-se, nas considerações finais, a necessidade de compreender que avaliação do SAEB é um processo e norteador de novas ações pedagógicas nas escolas, visando a melhoria não somente nos índices do SAEB mas também na oferta da aprendizagem significativa para os discentes. Tendo em vista que tanto as avaliações internas quanto as externas precisam assumir caráter formativo.

Palavras-chave: rendimento escolar, descritores, habilidades.

## 1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a avaliação educacional de larga escala tem se destacado, no cenário brasileiro, como um importante instrumento para a melhoria da qualidade educacional. O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) começou a ser realizado em 1990, e é composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala que possibilita que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais Anísio Teixeira (Inep) mensure a qualidade do ensino brasileiro e de possíveis fatores que possam estar dificultando o bom desempenho escolar dos discentes (BONAMINO; FRANCO, 1999; BONAMINO, 2002; BORGES; ALMEIDA; SANTANA, 2021).

E a partir dos resultados do SAEB, elabora-se políticas públicas, visando a oferta de um ensino com qualidade e que contribua para o exercício da cidadania, conforme destaca a Constituição Brasileira de 1988, no artigo 205:

A educação como direito de todos e dever do Estado e da família, e que será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 2005, p. 1).



A lei citada corrobora com o desenvolvimento de um sistema de avaliação da educação básica em larga escala, apresentando-se como estratégia para quantificar o desempenho dos alunos e orientar os programas e medidas acerca da qualidade de ensino em todas as modalidades da educação básica (BONAMINO, 2002).

Uma das modalidades da educação básica que vamos destacar é o ensino fundamental, que carece de elaboração de políticas públicas para atingir a universalização. Tais necessidades são reforçadas no Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que reafirma o carência do poder público em elaborar políticas que abranjam os três elementos concomitantemente para atingir a universalização do ensino fundamental, que são: indissociabilidade entre acesso, permanência e qualidade da educação escolar e qualidade da educação escolar.

(...) o ensino fundamental deverá atingir a sua universalização, sob a responsabilidade do Poder Público, considerando a indissociabilidade entre acesso, permanência e qualidade da Educação escolar. O direito ao ensino fundamental não se refere apenas a matrícula, mas ao ensino de qualidade até a conclusão. (BRASIL, 2001, p. 18)

Tem-se, assim, a necessidade de estabelecerem-se parâmetros que tivessem como objetivo resolver o grande desafio da educação brasileira, que era o de garantir, além do acesso de todas as crianças em idade escolar de frequentar as escolas, o de verificar se essas crianças estavam recebendo um ensino de qualidade (BONAMINO; FRANCO, 1999; BORGES; ALMEIDA; SANTANA, 2021).

Almejando alcançar o supracitado, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) criou as matrizes de referência de Língua Portuguesa e Matemática para, através do processo de construção de conhecimento, fazer um elo entre os objetos de conhecimentos ministrados em sala de aula e as



competências/habilidades cognitivas adquiridas pelos estudantes (BONAMINO; FRANCO, 1999; BORGES; ALMEIDA; SANTANA, 2021).

A elaboração das matrizes curriculares de Língua Portuguesa e de Matemática do ensino fundamental teve como basilar uma consulta nacional sobre os currículos e conteúdos praticados nas escolas brasileiras de ensino fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN n. 9.394/ 1996 (BRASIL, 2000; BONAMINO, 2002; BORGES; ALMEIDA; SANTANA, 2021).

Mas percebeu-se, ao analisar os resultados da participação dos estudantes do 5º ano no SAEB, em uma escola pública em Manaus-AM, entre 2007 e 2011, que os resultados obtidos não estavam satisfatórios, então, presumiu-se que era devido à falta de domínio nas habilidades em ler/ interpretar textos e nas noções básicas de Matemática. Para minimizar tal problemática, pensou-se como é possível melhorar o desempenho dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental que apresentam falta domínio de leitura/interpretação de texto e noções básicas das operações matemáticas no resultado do SAEB.

Assim, no ano de 2015, iniciou-se a elaboração e, posteriormente, a implementação do Projeto Descritorizando Língua Portuguesa e Matemática (PDLM) na escola.

## **2. MATERIAL E MÉTODO**

Sabe-se que a metodologia é uma estrutura de métodos que seguimos como base na realização de uma pesquisa científica. Através de uma estrutura metodológica bem definida, podemos definir os conceitos e detalhar melhor o objeto a ser pesquisado (MINAYO (2001).

A presente pesquisa caracterizou-se como bibliográfica e documental, pois primeiramente, houve uma análise do rendimento escolar da escola, conforme o



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no triênio de 2007 a 2011, fato que nos possibilitou uma visão panorâmica do desempenho dos estudantes no SAEB e, também, um estudo das matrizes de referências de Língua Portuguesa e Matemática para o 5º ano do ensino fundamental. Após os estudos das matrizes do SAEB, comparou-se com os resultados do desempenho dos estudantes e deu-se início a categorização dos descritores conforme as habilidades não consolidadas (MINAYO, 2001).

Como a matriz de referência de Língua Portuguesa do SAEB possui quinze (15) descritores e seis (6) tópicos e a matriz de referência de Matemática possui vinte e oito (28) descritores e quatro (4) que se relacionam e exigem o domínio da leitura/interpretação de texto e o conhecimento das operações básica de matemática. Decidiu-se focar na elaboração de atividades que estimulassem o desenvolvimento dessas habilidades durante a socialização dos resultados com a equipe gestora da escola (BRASIL, 2020).

A equipe gestora da escola, juntamente com a coordenação do projeto Descritorizando, iniciaram a elaboração das etapas do projeto, que ficou organizada da seguinte maneira: preparação das turmas dos 5º anos para o início e participação do projeto; definição da equipe para elaboração dos textos e questões relacionadas aos descritores de Língua Portuguesa e Matemática; projeção das metas a serem alcançadas; realização de reuniões quinzenais com os pais/responsáveis dos alunos; realização de simulados (Língua Portuguesa e Matemática); realização de leitura e interpretação textos de diversos gêneros; conversa dirigida a respeito da história e dos textos: interpretações, opiniões com os estudantes; realização de leituras em grupo, compartilhadas, caça palavras; recontagem de história utilizando a escrita e o desenho; realização de exercícios de fixação; interpretação e compreensão de textos; resolução de operações matemáticas, situações problemas através de jogos didáticos; interpretação de gráficos e tabelas.

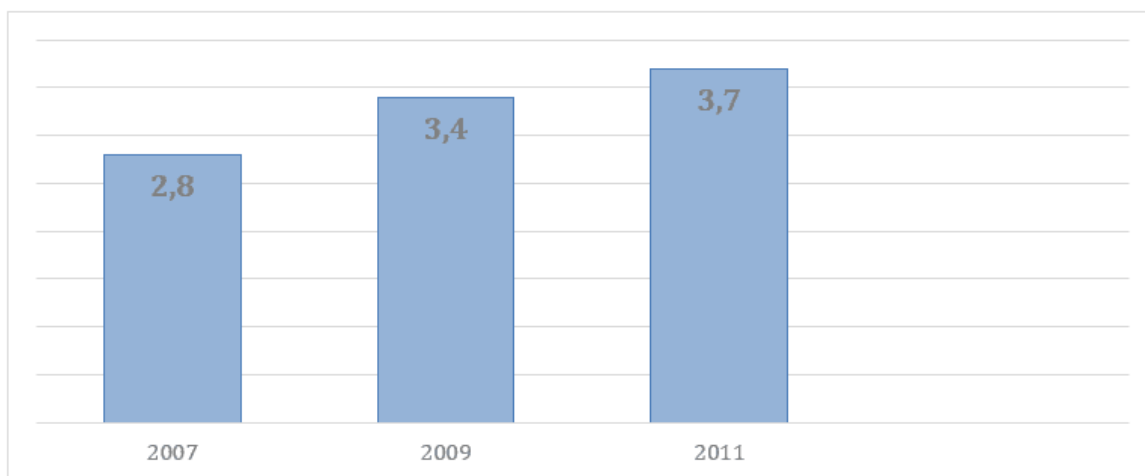


Em todas as etapas do Projeto Descritorizando, foram consideradas as dificuldades enfrentadas pelos estudantes em compreender determinados objetos de conhecimentos. As estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor para estimular a aprendizagem foram elaboradas e planejadas considerando o ritmo de aprendizagem dos estudantes e a relação dos objetos de conhecimentos com a sua vivência diária.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para facilitar a compreensão da contribuição do Projeto Descritorizando para elevação da aprendizagem dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental I, destaca-se, primeiramente, o desempenho deles no triênio de 2007 a 2011, dados obtidos no site do INEP (2022), e o resultado do 1º simulado diagnóstico dos estudantes antes da implementação do Projeto Descritorizando.

Figura 1- Desempenho dos estudantes no SAEB (triênio 2007 a 2011)



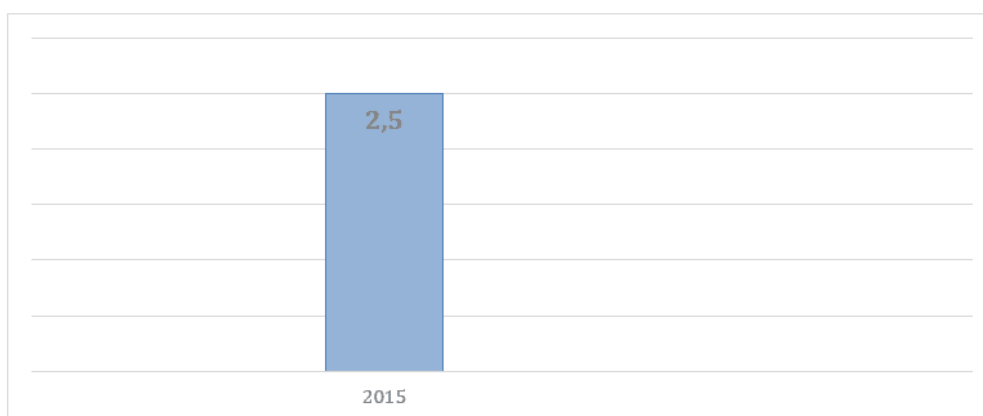
Fonte: INEP (2022). Dados relacionados ao desempenho da escola no SAEB nos anos de 2007 a 2011, ensino fundamental I (5º ano).

Os resultados acima foram obtidos antes das implementações do Projeto Descritorizando na escola. Como resultado geral, a escola obteve, em 2007, dois vírgula oito por cento (2,8%). No entanto, no ano de 2009, houve uma elevação de



três vírgula quatro por cento (3,4%), e, em 2011, três vírgula sete por cento (3,7%).

Figura 2 – Desempenho dos estudantes no simulado da escola (2015)

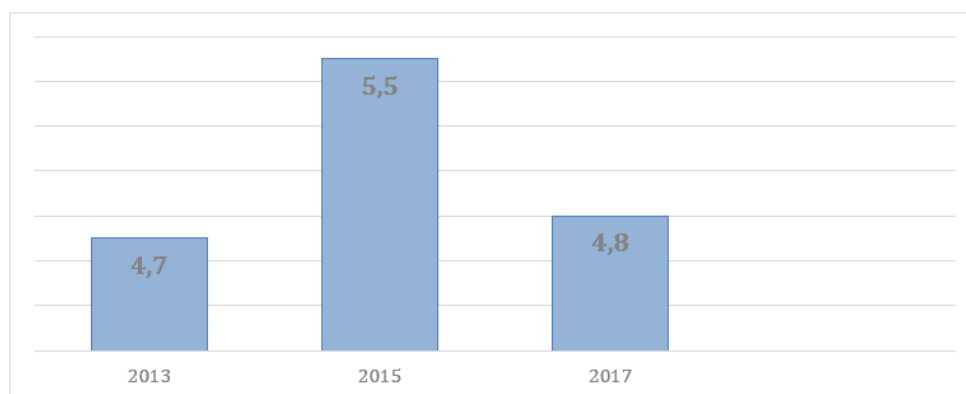


*Fonte: autoria própria. Dados relacionados ao desempenho dos estudantes no simulado, no ano de 2015, antes da implementação do Projeto Descritorizando, no ensino fundamental I (5º ano).*

Ao realizar o simulado, em 2015, os estudantes alcançaram dois vírgula cinco por cento (2,5%) de desempenho.

Após 3 anos do Projeto Descritorizando na escola, os resultados foram os seguintes:

Figura 3 – Desempenho dos estudantes no SAEB (triênio 2013 a 2017)



*Fonte: INEP (2022). Dados relacionados ao desempenho da escola no SAEB nos anos de 2007 a 2011, ensino fundamental I (5º ano).*





Observa-se que, de acordo com os dados do triênio 2013 a 2017 (Figura 3), durante os três anos de implementação do Projeto Descritorizando na escola, os estudantes tiveram um aumento no desempenho de suas habilidades educacionais no SAEB. Em 2013, alcançaram quatro vírgula sete por cento (4,7%) de aproveitamento. No ano de 2015, cinco vírgula cinco por cento, o aumento do desempenho na avaliação do SAEB (5,5%), e, em 2017, houve um decréscimo de quatro vírgula oito por cento (4,8%).

Verificou-se que, em 2017, o Projeto Descritorizando permaneceu sendo implementado na escola, porém, com uma nova coordenação, que precisou de tempo para se apropriar das particularidades do projeto, como a metodologia usada, como estratégias para recuperar a aprendizagem dos discentes.

Os dados obtidos evidenciam que a contribuição do Projeto Descritorizando foi significativa para a elevação do rendimento dos estudantes tanto nas avaliações internas na escola quanto nas avaliações externas, principalmente no desempenho do SAEB, devido a utilização de estratégias pedagógicas mais direcionadas ao estímulo da necessidade educacional dos estudantes e a relação dos objetos de conhecimentos trabalhados com a sociabilidade e interação de cada um que participou do projeto. As técnicas de leituras e os jogos didáticos favorecem o trabalho em equipe entre os estudantes. A empatia contribuiu para que os estudantes que já tinham as habilidades de leitura/interpretação e noções básicas das operações matemáticas auxiliassem no progresso dos estudantes com dificuldades, fatores que foram essenciais para o progresso do projeto.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Propusemo-nos, inicialmente, a investigar até que ponto a implementação do Projeto Descritorizando influenciou na prática escolar e na melhora do rendimento dos discentes no SAEB. Na realização desse estudo, passamos a enxergar múltiplas influências que as avaliações oficiais exercem na escola.





Através dos dados mostrados na pesquisa, obtidos no site do INEP (2022), percebeu-se uma elevação do desempenho dos estudantes, pois houve uma melhoria no domínio da leitura e nas operações matemáticas básicas.

Percebeu-se que a melhor maneira de estimular o aperfeiçoamento da leitura/ interpretação de texto e as noções básicas das operações matemáticas é, em primeiro lugar, tentar compreender os motivos que resultaram nos prejuízos educacionais dos estudantes. Após essa etapa de compreensão, a outra maneira é relacionar o conteúdo aprendido com as relações sociais dos estudantes. A utilização de estratégias pedagógicas, como leituras em grupos e, principalmente, jogos didáticos digitais e manuais, viabilizaram a construção do conhecimento proposto com mais rapidez e com autonomia, considerando o preparo educacional dos estudantes não apenas para realizar a avaliação do SAEB mas para usar o conhecimento adquirido em socialização.

Assim, conclui-se que o Projeto Descritorizando contribuiu positivamente para a ascensão do desempenho dos estudantes, não somente no SAEB mas também nas avaliações internas realizadas pela escola. A análise dos resultados do Projeto Descritorizando evidenciou que a aplicabilidade desta avaliação externa na escola (SAEB) precisa gerar novas estratégias pedagógicas que realmente atendam às necessidades educacionais dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

BONAMINO, A.; FRANCO, C. Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do SAEB. **Cadernos de Pesquisa**, n. 108 p. 101-132, 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15741999000300005>. Acesso em: 6 set. 2022.

BONAMINO, A. C. de. **Tempos de avaliação educacional**: o SAEB, seus agentes, referências e tendências. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

BORGES, A. P. N. R.; ALMEIDA, S. P. N. de C.; SANTANA, K. C. L. **Educational Assessment**: SAEB, its assumptions, purposes and repercussions. 2021.



Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2938>.  
Acesso em: 6 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB-1997**. Brasília: Inep, 2000.

BRASIL. **Lei n.º 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF, jan 2001. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm). Acesso em: 6 set. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. São Paulo: Mandamentos, 2005.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Matrizes de referência de língua portuguesa e matemática do SAEB**: documento de referência do ano de 2001. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/matriz\\_de\\_referencia\\_de\\_lingua\\_portuguesa\\_e\\_matematica\\_do\\_SAEB.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/matriz_de_referencia_de_lingua_portuguesa_e_matematica_do_SAEB.pdf). Acesso em: 6 set. 2022.

GARCEZ, L. H. C. A construção social da leitura. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, n. 5, p. 5-7, 2000. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/estudos/article/view/2533/2088>. Acesso em: 6 set. 2022.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Resultados. **gov.br**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/SAEB/resultados>. Acesso em: 6 set. 2022.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Enviado: Agosto, 2022.

Aprovado: Outubro, 2022.



---

<sup>1</sup> Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA), Paraguai. Mestre em Ciência da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA), Paraguai. Especialista em Metodologia do Ensino Superior pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE) e Neuropsicopedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi), graduada em Pedagogia pela Faculdade Táhirih. ORCID: 0000-0001-5981-3979.